

PRÊMIO BELGO DE MEIO AMBIENTE

Leonardo Gloor
Álvaro Machado

EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
Belgo Bekaert Arames S/A
Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda.
CAF Santa Bárbara Ltda.
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim Ltda.

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A educação ambiental no Brasil é regida pela lei 9795/99, sancionada em 27 de abril de 1999. Ela instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental e reconhece o tema como um componente urgente, essencial e permanente em todo processo educativo, formal ou não-formal. Contudo, nem sempre o poder público tem condições de promovê-la, deixando-a em segundo plano, em detrimento de outros temas da educação formal.

Sem esse trabalho, a comunidade não tem 'instrumentos' para se posicionar frente às questões ambientais. Para combater essa deficiência, a empresa instituiu o Prêmio Belgo Meio Ambiente há mais de uma década. De 1992 a 2004, registrou mais de dois milhões e setecentas mil de participações, número que põe a iniciativa como uma das de maior alcance no país no gênero. Embora os resultados de um programa de educação ambiental não possam ser facilmente traduzidos em números – seus benefícios são intangíveis – percebe-se a consolidação de uma cultura preservacionista nos 40 municípios onde o Prêmio é realizado.

Solução Adotada

O Prêmio Belgo de Meio Ambiente é concedido anualmente desde 1992, e até o ano seguinte contemplava apenas os filhos e dependentes de empregados do Grupo. A partir de 1994, o Prêmio foi ampliado para as escolas situadas nas comunidades de atuação do Grupo Belgo.

Desde 1999, a Fundação Belgo é responsável por sua promoção e organização, com o apoio das Empresas Belgo e da Diretoria de Recursos Humanos/Gerência de Meio Ambiente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira. Até então, a realização do Prêmio competia à Assessoria de Meio Ambiente do Grupo Belgo.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

Empregados das Empresas Belgo
Filhos/dependentes de empregados do Grupo
Estudantes das escolas vizinhas às unidades do Grupo
Professores e técnicos de ensino

OBJETIVOS DO PROJETO

O Prêmio Belgo de Meio Ambiente tem como objetivo de Colaborar para a conscientização de filhos de empregados e de jovens das comunidades de influência do Grupo Belgo sobre questões ambientais, de forma a contribuir para que as novas gerações se preparem melhor para preservar e valorizar o meio ambiente.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Prêmio Belgo de Meio Ambiente foi criado em 1992 para estimular filhos de empregados a refletir sobre as questões ambientais. Em 1994, passou a ser também oferecido às escolas públicas e particulares situadas nas comunidades de entorno das empresas do Grupo. A Iniciativa abrange 40 municípios de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia em que o Grupo exerce influência. O PBMA divide-se em duas categorias: Comunidade Escolar e Filhos de Empregados.

A cada ano, os organizadores do PBMA definem um tema a ser trabalhado pelos participantes. As atividades consistem em concurso de desenho e redação disputado na faixa etária compreendida entre sete e 17 anos: filhos de empregados e estudantes do ensino fundamental das escolas dos municípios de influência das empresas Belgo.

A proposta pedagógica relacionada ao tema escolhido é destrinchada em apostilas concebidas para orientar educadores e alunos. Ao final, são realizados concursos de desenhos para alunos de 1ª a 4ª séries e de redação para alunos de 5ª a 8ª séries, oportunidade em que eles podem demonstrar o conhecimento adquirido. É realizada uma capacitação de professores e diretores sobre o tema escolhido para auxiliar no desenvolvimento de trabalhar junto aos estudantes. Os trabalhos são avaliados e selecionados em cada uma das seguintes etapas, segundo critérios de criatividade, autenticidade, desenvolvimento do tema e qualidade no texto (para redações).

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

- Etapa Escolar – Compreende as atividades desenvolvidas no âmbito das escolas, visando à realização dos trabalhos que concorrerão ao Prêmio e à seleção dos vencedores em cada unidade escolar.
- Etapa Empresa/Unidade – Compreende as atividades desenvolvidas com a finalidade de escolha e premiação dos trabalhos vencedores no nível das unidades de uma mesma empresa e no nível dessa empresa.
- Etapa Corporativa – Compreende as atividades desenvolvidas no nível da Fundação Belgo visando à escolha e premiação dos trabalhos vencedores entre as Empresas Belgo.

O calendário anual de realização do Prêmio:

- Janeiro e fevereiro: desenvolvimento do material de apoio de 1ª a 4ª séries que concorrerão com desenhos, cartilhas de 5ª a 8ª séries que concorrerão com redações e apostila para professores. Busca-se oferecer uma cartilha para cada aluno.

- Março a outubro: a equipe da Fundação Belgo define o tema e o divulga junto às escolas participantes, promovendo atividades como seminários e palestras para assegurar a adesão dos educadores à proposta. As ações contam com suporte de material didático (apostilas para professores e cartilhas para alunos) produzido pela Fundação Belgo.
- Março a setembro: escolas desenvolvem as atividades propostas com os alunos em duas fases: a realização dos trabalhos e a seleção dos melhores em cada unidade escolar.
- Setembro e outubro: são eleitos os vencedores de cada Unidade – chamados vencedores regionais – entre a comunidade e os filhos de empregados. É realizada solenidade de premiação em cada Unidade.
- Outubro: na última etapa, denominada fase corporativa, a Fundação Belgo reúne os melhores trabalhos produzidos nas escolas e entre os filhos de empregados. Uma banca de especialistas em arte, cultura e meio ambiente, indicada pela Fundação Belgo, define o melhor trabalho (melhores redações e desenhos entre escolas e filhos de empregados).
- Setembro e novembro: a Fundação Belgo organiza a cerimônia final de premiação.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Apesar de a lei 9795/99 atribuir ao poder público a incumbência de promover educação ambiental para todos os estudantes, o modelo formal de ensino ainda não a contempla em suas diretrizes. Tal deficiência exige alternativas que levem as crianças brasileiras a refletir sobre a importância da conservação dos recursos naturais. Nesse contexto, o Prêmio Belgo de Meio Ambiente situa-se como uma das mais bem-sucedidas ações da iniciativa privada a oferecer à comunidade instrumentos para se posicionar frente ao tema.

Nos primeiros dez anos em que foi realizado (1992-2002), o PBMA tinha um caráter essencialmente explicativo, oferecendo conceitos básicos de ecologia. Na edição de 2003, o foco foi reajustado, de modo a afiná-lo à agenda contemporânea, que busca associar a ética às diversas dimensões da vida, inclusive ao meio ambiente. Desde então, a proposta é desenvolver na juventude a consciência de que um ambiente mais equilibrado depende das ações responsáveis de cada indivíduo e da difusão dos valores que a originam. Os temas escolhidos – procuram incorporar este caráter: estimular na comunidade escolar a percepção de que a conduta individual reflete-se diretamente em um ambiente mais harmônico e solidário. A nova abordagem permeia, inclusive, os novos materiais didáticos, compostos por textos que apostam na capacidade das crianças de tirarem suas próprias conclusões em relação ao tema proposto.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

Números de 2004:

Desde o início de sua realização, em 1992, até a última edição, em 2004, o PBMA contabilizou 2.731.719 crianças e jovens participantes na categoria Comunidade Escolar.

No ano passado, concorreram cerca de 332.794 alunos matriculados em 741 escolas dos 40 municípios sob influência do Grupo Belgo.

Das 741 escolas envolvidas, 447 instituíram o Dia do Prêmio Belgo de Meio Ambiente em seu calendário escolar, o que comprova a penetração da iniciativa no projeto pedagógico escolar.

Foram impressas 23.000 apostilas de professores, 180.000 cartilhas de 1ª a 4ª séries e 150.000 cartilhas de 5ª a 8ª séries.

Em 2005, foram impressas 22.500 apostilas de professores, 218.000 cartilhas de 1ª a 4ª séries e 168.000 cartilhas de 5ª a 8ª séries.

Benefícios efetivamente ocorridos na vida dos participantes:

Para a empresa:

- Exercício de responsabilidade social e cidadania empresarial;
- Maior envolvimento com a comunidade;
- Reforço à disseminação entre os empregados, por meio da participação de seus filhos no Prêmio Belgo de Meio Ambiente, de conceitos caros à preservação ambiental.

Para as comunidades:

- Aprimoramento dos padrões de ensino público e privado;
- Fortalecimento de laços entre a iniciativa privada, seus parceiros e o setor público;
- Complementação do ensino formal e estímulo à consciência ambiental.

Para as crianças (e famílias):

- Possibilidade de reflexão pedagogicamente conduzida sobre o tema da preservação ambiental;
- Possibilidade de concorrer à premiação disponibilizada.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Na primeira edição do prêmio, realizada em 1992, 111 filhos de empregados enviaram desenhos e redações. No ano seguinte, a participação já havia saltado para cerca de 2.500 crianças. De 1994 em diante, quando começou a ser oferecido nas escolas, os patamares foram radicalmente alterados. Em 2004, o PBMA atende os 332 mil estudantes de ensino fundamental de todos os municípios somados. Essa evolução, em uma década, é resultado da conjugação de alguns fatores. Um dos mais significativos é que a iniciativa obteve, desde seus primeiros passos, a favorabilidade dos diversos agentes envolvidos, com destaque para os empregados do grupo encarregados de replicá-lo em suas unidades. A essa adesão acrescenta-se a aliança sempre renovada entre os responsáveis pelo PBMA nas unidades e as prefeituras, os educadores e mesmo as famílias dos alunos participantes. Mas nem mesmo o envolvimento de todos esses agentes explicaria os bons resultados conquistados pelo PBMA se as atividades não fossem estimulantes aos educadores envolvidos e aos alunos participantes. Para isso concorre o empenho dos organizadores em buscar a evolução contínua dos conteúdos debatidos e da forma com que vêm sendo apresentados e a franca adesão das secretarias municipais de educação e delegacias regionais.